

**ESALQ**

## Estudantes dão dicas de alimentação funcional

PÁGINA 8



Antonio Trivelin

Feira na Praça José Bonifácio

# Dicas alimentares

Alunos do curso de ciência dos alimentos, da Esalq, orientam pessoas no centro

**MARCELO ROCHA**

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

A praça José Bonifácio recebeu, na manhã de ontem, a 12ª Feira de Ciências dos Alimentos. A ação de cultura e extensão foi organizada e realizada pelo Centro Acadêmico de Ciências dos Alimentos (Cacal), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), 9h e às 14h.

Segundo os organizadores, o objetivo da feira é promover a qualidade de vida por meio da educação e proporcionar à comunidade piracicabana informações que possam ser úteis no dia a dia de consumo de alimentos.

“Todo ano a gente vem aqui na praça passar, para o público, um pouquinho do conhecimento que a gente recebe na universidade”, explica Mariana Coutinho, 22 anos, aluna do curso de ciências dos alimentos e presidente do Cacal.

O evento acadêmico-cultural envolveu quatro barracas temáticas: cultura alimentar



Antonio Trivelin

**Barracas temáticas: feira busca a promoção da qualidade de vida e a difusão de informações sobre alimentos**

(sobre alimentos de vários locais do mundo e a alimentação ao longo da história humana);

higiene alimentar; alimentos funcionais; e alimentos industrializados. “A barraca de ali-

mentos industrializados tenta desmistificar a ideia de que esse alimento é algo ruim, mos-

trando um outro lado”, afirma Mariana.

Para o aposentado Waldir Pizzato Santos, 65 anos, “é muito bom obter informações precisas, vindas do mundo acadêmico, acerca dos alimentos que estão à disposição da população”.

Aproximadamente 40 alunos esalqueanos, do curso de ciência dos alimentos, participaram da ação, dando orientações e distribuindo folders e panfletos informativos às pessoas que passaram pelo local.

Até o fim do evento, a presidente do Cacal estimava que cerca de 200 pessoas passariam pela feira. Em geral, diz a universitária, as maiores demandas atendidas pelos alunos da Esalq na feira estão relacionadas a alimentos funcionais e industrializados. “As pessoas querem, cada vez mais, saber sobre os alimentos que estão consumindo, se são saudáveis. Há muitas dúvidas sobre isso, então a gente tenta orientar os visitantes, dependendo do conhecimento que a gente tem”, afirma Mariana.